

ATA Nº 03/25 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV

Em 03 de abril de 2025, às 09h30, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antônio Sambo.

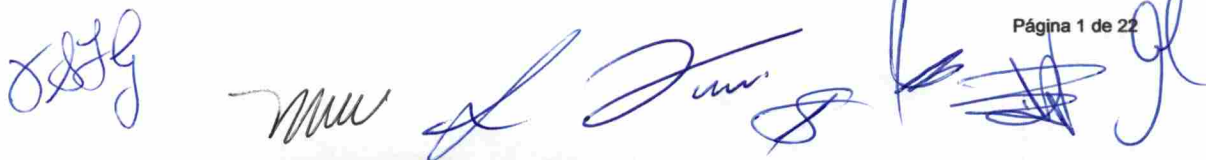
INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do mês de março de 2025, assim como os relatórios de Investimentos do mês fevereiro de 2025, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

No âmbito internacional, o destaque da semana foi a divulgação dos dados de inflação dos EUA. O núcleo medido pelo PCE avançou 0,37% em fevereiro, acima do esperado. Ao mesmo tempo, o mercado segue acompanhando as tensões em torno da política tarifária do governo dos EUA, trazendo volatilidade para os preços de ativos diante do temor de uma desaceleração da economia. No Brasil, as atenções se voltaram para a ata do Copom e os dados de mercado de trabalho. O Banco Central do Brasil reforçou o compromisso com a continuidade do ciclo de alta de juros com desaceleração no ritmo de aperto, enquanto os dados do mercado de trabalho trouxeram forte criação de vagas formais (431 mil) e manutenção do quadro de aquecimento no emprego. Além disso, o IPCA-15 de março registrou evolução de 0,64% no mês, abaixo das expectativas, embora as medidas subjacentes tenham reforçado o cenário de inflação pressionada. Desse modo, houve elevação da curva de juros para todos os horizontes e uma reversão ligeira da tendência de valorização do real frente ao dólar em relação à semana anterior.

Ata do Copom justificou a sinalização de redução do ritmo de aperto na próxima reunião. No documento, referente à reunião que levou a Selic a 14,25%, o Comitê voltou a



destacar as incertezas sobre a conjuntura dos EUA, chamando atenção para as perspectivas para a política comercial do país. Em relação ao cenário doméstico, embora tenha levado em conta os sinais incipientes de desaceleração, o Copom ressaltou que os indicadores de atividade econômica continuam apresentando dinamismo, além de citar a incompatibilidade das últimas leituras da inflação e de suas medidas subjacentes com a meta de 3% e a desancoragem das expectativas para o IPCA observada no Relatório Focus. O Banco Central voltou a salientar a necessidade de que haja uma desaceleração da atividade para o processo desinflacionário, lembrando que os dados dos últimos meses trouxeram sinais iniciais de arrefecimento da atividade, com destaque para a desaceleração do PIB no 4º trimestre, apesar de reforçar o elevado nível de aperto no mercado de trabalho. O Comitê realçou a importância de harmonia entre as políticas monetária e fiscal, lembrando o impacto desta nos preços de ativos e na percepção sobre a sustentabilidade da dívida. O Copom apontou que o cenário de curto prazo para a inflação segue adverso, com a inflação de serviços elevada e o hiato do produto positivo, citando o impacto cambial nos preços de atacado, que virá a se refletir no varejo adiante.

O Banco Central também divulgou o novo Relatório de Política Monetária (RPM), onde apresentou uma análise mais ampla do cenário. Para atividade, o Banco Central revisou o PIB de 2025 de 2,1% para 1,9%, com componentes cíclicos mais fracos do que o esperado no cenário anterior. Para inflação, o Banco Central apresentou projeções acima da meta de 3,0% para todos os horizontes divulgados, reforçando a necessidade de juros elevados por mais tempo que indicado pelo Focus. Assim, após a decisão do Copom e depois informações, mantemos nosso cenário de 15,00% de Selic ao final do ciclo, com cortes apenas no último trimestre de 2026.

Inflação continuou pressionada em março. O IPCA-15 avançou 0,64% no mês, abaixo da expectativa de mercado (0,70%) e da nossa projeção (0,69%). A principal contribuição partiu do setor de Alimentação e bebidas (1,09%), com forte aumento de alimentação do domicílio (1,25%), seguido de Transportes (0,92%), em virtude da evolução em combustíveis (1,88%). Em relação às principais métricas observadas pelo Banco Central, os núcleos permaneceram pressionados. A média móvel de três meses dos núcleos, com ajuste sazonal e em termos anualizados, acelerou de 5,7% para 5,9%, enquanto os serviços subjacentes ficaram estáveis em 7,8%. Diante do resultado, projetamos alta de 5,7% do IPCA em 2025.

Mercado de trabalho se manteve aquecido em fevereiro. De acordo com os dados do Caged, do Ministério do Trabalho, foram criadas 432,0 mil vagas de emprego formal no mês, consideravelmente acima da expectativa do mercado (227,5 mil). Em nossa estimativa, a série

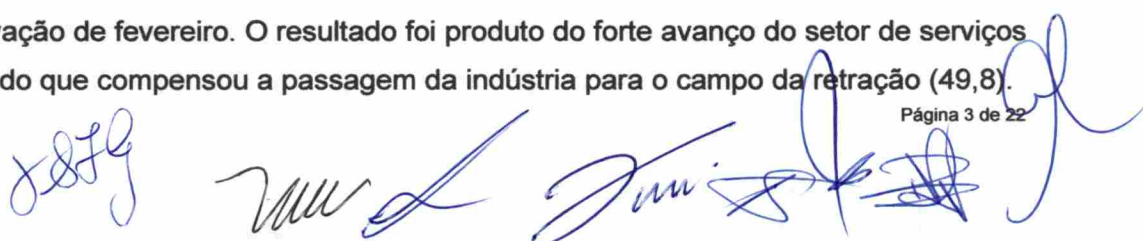


com ajuste sazonal acelerou para 235 mil em fevereiro (ante 150 mil em janeiro). Na mesma linha, os dados da PNAD Contínua, do IBGE, mostraram resiliência do emprego: a taxa de desemprego ficou estável em 6,6% na série dessazonalizada (passando de 6,5% para 6,8% nos dados originais), com alta concomitante da população ocupada e da força de trabalho. O crescimento na margem do rendimento médio real, por fim, acelerou de 0,2% para 0,4%, o que fez com que o avanço da massa de rendimento real fosse de 0,6% no mês. Após um 1º trimestre ainda forte, esperamos que os dados de atividade apresentem sinais mais claros de desaceleração na segunda metade do ano.

Contas externas seguiram em deterioração em fevereiro. As transações correntes foram deficitárias em US\$ 8,8 bilhões no mês, resultado ligeiramente mais favorável do que a expectativa (-US\$ 9,0 bilhões), mas inferior ao observado em fevereiro de 2024 (-US\$ 3,9 bilhões). O resultado é fruto sobretudo do menor saldo comercial, com déficit de US\$ 979 milhões, ante superávit de US\$ 4,4 bilhões no mesmo mês do ano passado. O resultado foi influenciado tanto pelo atraso na colheita de algumas culturas, que reduziu exportações, como pela importação de uma plataforma de petróleo no mês. Os números preliminares de março já mostram um saldo comercial mais favorável. Em 12 meses, o déficit em conta corrente somou US\$ 70,2 bilhões, ou 3,3% do PIB, ante 3,0% do PIB em janeiro. O investimento direto no país foi capaz de cobrir o déficit em transações correntes, atingindo 3,4% do PIB nos 12 meses encerrados em fevereiro.

Inflação nos EUA se manteve pressionada em fevereiro. O núcleo de inflação medido pelo PCE avançou 0,37% no mês, acelerando ante a leitura de janeiro (0,30%), com a comparação interanual passando de 2,7% para 2,8%. A composição mostrou manutenção na variação de bens em 0,4% na margem, enquanto os serviços avançaram de 0,3% para 0,4%. Na métrica preferida do Fed, a inflação de serviços que exclui aluguéis voltou a se intensificar, subindo de 3,2% para 4,1% na média móvel de três meses anualizada. Por fim, o consumo se recuperou parcialmente da retração de janeiro (-0,6%), atingindo crescimento de 0,1% em termos reais em fevereiro, puxado pelo avanço de 0,7% em bens, que compensou a contração de 0,1% nos serviços. Diante da persistência da inflação nas últimas leituras e da incerteza acerca do impacto das tarifas, o Fed deverá manter o tom de cautela nas próximas reuniões.

Atividade econômica mostrou dinâmica distinta nos EUA e na Área do Euro em março. O índice PMI composto dos EUA atingiu 53,5 pontos, superando as projeções do mercado (50,9) e a observação de fevereiro. O resultado foi produto do forte avanço do setor de serviços (54,3), que mais do que compensou a passagem da indústria para o campo da retração (49,8).



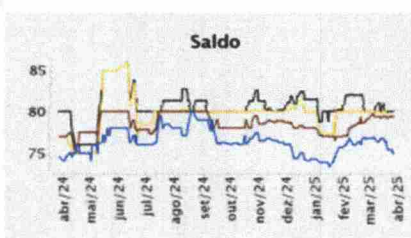
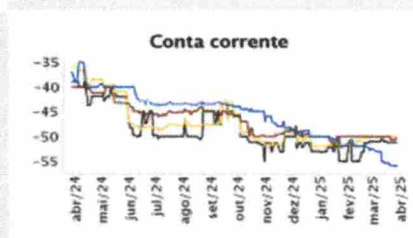
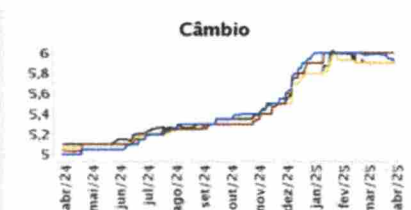
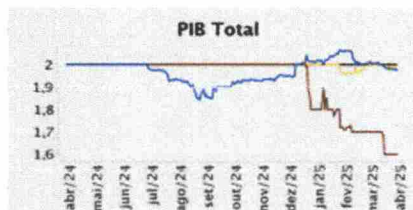
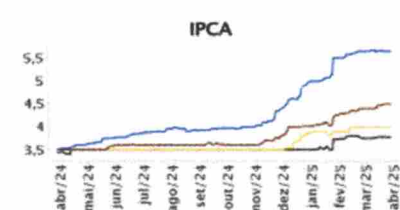
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Na Área do Euro, por outro lado, o índice composto acelerou ligeiramente (de 50,2 para 50,4), embora um pouco abaixo da expectativa (50,7). Para tanto, destacou-se a recuperação da indústria, cujo índice chegou ao nível mais elevado dos últimos 3 anos, ao mesmo tempo em que serviços exibiram leve recuo. De forma geral, diante das incertezas relacionadas à política econômica dos EUA – em especial das tarifas – e dos anúncios recentes de estímulo fiscal na Europa, o resultado dos índices PMI reflete esses riscos, sem indicar uma direção clara da atividade econômica, bem como de preços e novos pedidos.

Fonte: Bradesco Asset Management

Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 28/03/2025.

Mediana - Agregado	2025					2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	5,65	5,65	5,65	= (1)	145	5,64	57	4,40	4,50	4,50	= (1)	140	4,50	55	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,01	1,98	1,97	▼ (3)	110	2,00	35	1,70	1,60	1,60	= (2)	100	1,60	31	
Câmbio (R\$/US\$)	5,99	5,95	5,92	▼ (3)	118	5,90	39	6,00	6,00	6,00	= (11)	116	5,94	38	
Selic (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (12)	140	15,00	68	12,50	12,50	12,50	= (9)	133	12,75	65	
IGP-M (variação %)	5,60	5,53	5,14	▼ (2)	72	5,05	29	4,52	4,52	4,50	▼ (2)	65	4,49	27	
IPCA Administrados (variação %)	4,99	5,06	5,06	= (1)	102	5,06	35	4,19	4,28	4,28	= (1)	92	4,20	33	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-52,50	-55,80	-56,00	▼ (5)	33	-55,15	12	-50,00	-50,60	-50,40	▲ (1)	32	-50,00	11	
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,80	75,40	75,00	▼ (3)	35	75,00	12	79,05	79,20	79,40	▲ (1)	32	79,40	11	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (15)	31	70,00	12	74,50	70,00	70,00	= (1)	30	72,00	11	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,86	65,75	65,75	= (2)	52	65,83	18	70,33	70,20	70,11	▼ (1)	50	70,10	18	
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (14)	59	-0,60	19	-0,60	-0,66	-0,70	▼ (3)	58	-0,67	19	
Resultado nominal (% do PIB)	-8,96	-8,99	-9,00	▼ (3)	46	-9,05	16	-8,50	-8,50	-8,50	= (4)	46	-8,50	16	



Conforme divulgado no Relatório Focus do Banco Central em 31 de março de 2025, as projeções do mercado para os principais indicadores macroeconômicos sofreram novas atualizações. A estimativa para o câmbio em 2025 foi revista para baixo pela terceira semana consecutiva, passando de R\$ 5,95 para R\$ 5,92. A projeção para a inflação (IPCA) neste ano permanece em 5,65%. Para os anos seguintes, a expectativa é de 4,50% em 2026, 4,00% em 2027 e 3,78% em 2028.

Com relação aos preços administrados dentro do IPCA, a projeção para 2025 ficou em 5,06%, permanecendo em 4,28% para 2026, em 4,00% para 2027 e em 3,94% para 2028. As estimativas do IGP-M também foram revisadas, com a projeção de 2025 caindo de 5,53% para 5,14%. Para 2026, houve uma leve redução de 4,52% para 4,50%, e as projeções para 2027 e 2028 foram mantidas em 4,00%.

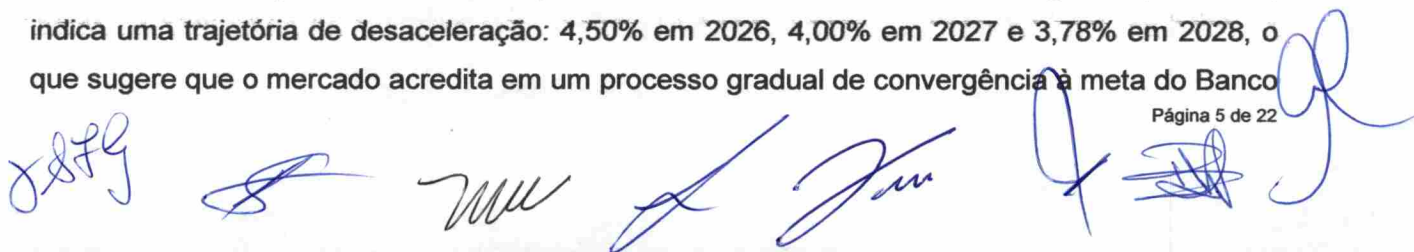
Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a mediana das projeções para 2025 foi ligeiramente reduzida de 1,98% para 1,97%. Para 2026, a estimativa permanece em 1,60%, enquanto para 2027 houve um pequeno avanço de 1,99% para 2,00%. A projeção para 2028 segue estável em 2,00% há 55 semanas.

Quanto à taxa básica de juros (Selic), a previsão para 2025 foi mantida em 15,00% pela 12ª semana consecutiva. Para os anos seguintes, as estimativas permanecem em 12,50% em 2026, 10,50% em 2027 e 10,00% em 2028, patamar que se mantém estável há 14 semanas.

Os dados apresentados no Boletim Focus de 28 de março de 2025 apontam para um cenário macroeconômico de cautela, mas com sinais moderados de estabilidade e redução gradual das incertezas. A projeção do câmbio foi revisada levemente para baixo pela terceira semana consecutiva, o que pode indicar uma ligeira melhora na percepção de risco em relação à economia brasileira. Apesar disso, o patamar ainda elevado do dólar exige atenção, principalmente na alocação de recursos em ativos expostos à variação cambial.

A inflação projetada para 2025 permanece elevada, em 5,65%, acima da meta oficial, o que reforça a necessidade de manter estratégias de proteção contra a perda do poder de compra.

O comportamento das expectativas inflacionárias nos anos seguintes, contudo, indica uma trajetória de desaceleração: 4,50% em 2026, 4,00% em 2027 e 3,78% em 2028, o que sugere que o mercado acredita em um processo gradual de convergência à meta do Banco



Central. Nesse contexto, ativos indexados à inflação, como títulos públicos atrelados ao IPCA e IGP-M, continuam sendo importantes para preservar o valor real dos investimentos.

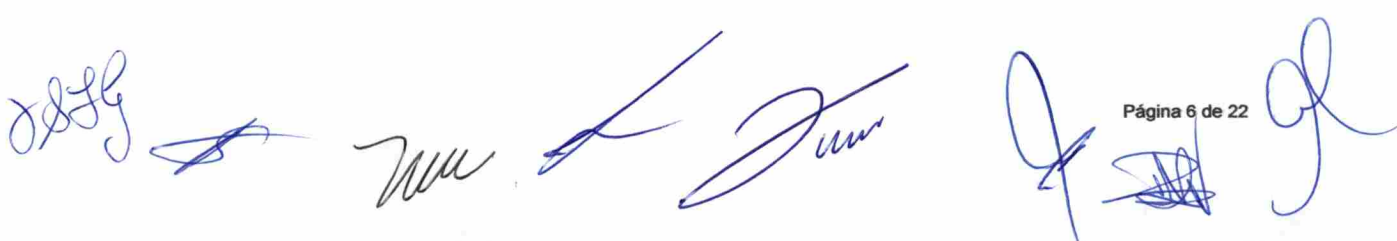
A taxa básica de juros (Selic) permanece projetada em 15,00% para 2025, sem alterações há 12 semanas, o que confirma a manutenção de uma política monetária restritiva no curto prazo. Este cenário favorece investimentos em renda fixa, especialmente em papéis prefixados e indexados à inflação, que oferecem retornos reais atrativos.

A expectativa de queda gradual da Selic nos anos seguintes — com projeções de 12,50% em 2026, 10,50% em 2027 e 10,00% em 2028 — abre espaço para que, a médio e longo prazo, o comitê de investimentos possa avaliar uma realocação parcial para ativos com maior sensibilidade ao ciclo de juros, como debêntures incentivadas, fundos multimercado e, com cautela, instrumentos de renda variável.

A leve revisão para baixo na projeção do PIB de 2025 (de 1,98% para 1,97%) não altera substancialmente o cenário, mas reforça a expectativa de crescimento modesto da economia. Para os anos seguintes, as projeções de crescimento se mantêm em patamares baixos, com 1,60% em 2026 e 2,00% em 2027 e 2028, o que sinaliza que o comitê deve manter uma postura conservadora, priorizando liquidez, diversificação e proteção contra riscos sistêmicos.

Diante desse conjunto de informações, o comitê de investimentos pode esperar um ambiente ainda desafiador em 2025, com juros altos, inflação acima da meta e crescimento econômico modesto. A estratégia recomendada é manter uma carteira conservadora, com forte presença de ativos de renda fixa, privilegiando papéis indexados à inflação e, gradualmente, avaliar oportunidades em produtos que possam se beneficiar da esperada redução da taxa Selic nos próximos anos.

Diante do cenário projetado, a carteira está bem protegida, pois a maior parte dos recursos está alocada em títulos do Tesouro IPCA+, que oferecem rendimento real acima da meta atuarial. Isso assegura preservação do poder de compra, mesmo com a inflação elevada prevista para 2025. A manutenção de juros reais altos reforça a atratividade desses papéis. A estratégia é adequada ao perfil do instituto, com foco em segurança e estabilidade.



02 – BOLETIM FOCUS PAULIPREV

RELATÓRIO FOCUS PAULIPREV - 2025



	LÍQUIDOS	RENTAB. LÍQUIDOS (1)	% LÍQUIDOS	ILÍQUIDOS	Δ	ILÍQUIDOS (2)	PDD (3)	APORTE (4)	TOTAL (1+2+3+4)	TOTAL CARTERA	% Mensal	2025	IPCA + 5,22% (Meta Anual)	% Meta
dez/24	R\$ 1.824.945.351,18			R\$ 129.497.644,64						R\$ 1.754.447.006,00				
jan/25	R\$ 1.862.314.640,59	26,12%	1,61%	R\$ 128.113.690,04	-138,06%	R\$ -461.846,26	-	R\$ 10.822.509,79	R\$ 25.985.266,53	R\$ 1.790.426.301,53	2,60%	2,60%	0,99%	188,25%
fev/25	R\$ 1.869.522.868,01	-22,35%	-1,34%	R\$ 127.573.753,00	-538,75%	R\$ -538.753,17	-	R\$ 29.582.317,38	R\$ 6.668.319,51	R\$ 1.797.098.621,04	0,37%	2,43%	2,34%	184,87%
mar/25														
abr/25														
mai/25														
jun/25														
jul/25														
ago/25														
set/25														
out/25														
nov/25														
dez/25														
TOTAL	R\$ 1.869.522.868,01		2,24%	R\$ 127.573.753,00	-1.500,34%	R\$ -1.500,34%	-	R\$ 40.384.827,17	R\$ 42.653.615,04	R\$ 1.797.098.621,04	2,43%			184,87%

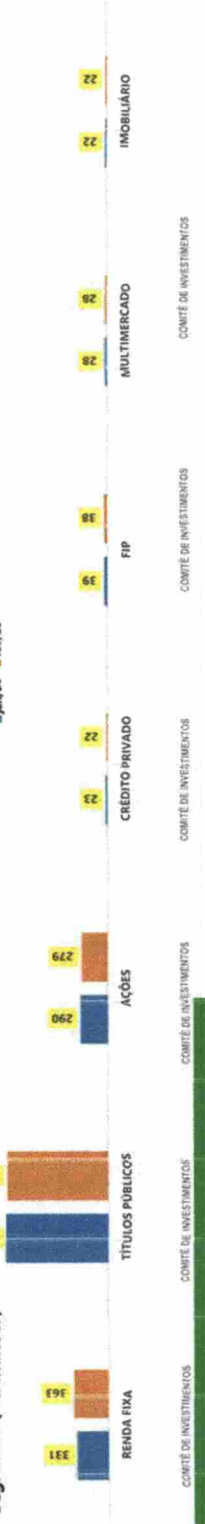
Indicadores Mensais 2025



Indicadores Acumulados 2025



Segmento (em milhões)



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Pró-Gestão
RPPS

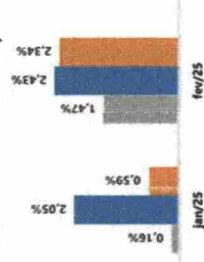
PATRIMÔNIO QUALITATIVO

dez/24	LIQUIDEZ	jan/25	fev/25	Δ 2025	Δ% 2024
1.624.945.361	LIQUIDOS	1.662.314.641	1.669.522.868	44.577.507	2,74%
129.497.045	LIQUIDOS	128.113.601	127.573.753	-1.922.802	-1,49%
1.754.443.006	TOTAL	1.790.428.302	1.797.096.621	42.653.615	2,43%
dez/24	SURTIPO	jan/25	fev/25	Δ 2025	Δ% 2024
1.389.269.610	RENTA FIXA	1.413.035.589	1.430.706.031	41.466.421	2,88%
365.143.396	RENTA VARIÁVEL	377.392.713	366.320.590	-1.187.194	0,33%
1.754.443.006	TOTAL	1.790.428.302	1.797.096.621	42.653.615	2,43%
dez/24	SURTIPO	jan/25	fev/25	Δ 2025	Δ% 2024
315.287.171	RENTA FIXA	330.513.192	303.362.708	-48.065.627	-15,35%
1.051.224.116	TÍTULOS PÚBLICOS	1.059.946.587	1.045.140.963	-8.083.153	-0,8%
276.004.806	AÇÕES	289.525.769	278.765.649	-2.760.763	-1,00%
22.788.323	CREDITO PRIVADO	22.573.809	22.272.270	-516.052	-2,26%
38.517.020	RFP	38.591.820	38.292.861	-224.158	-0,58%
28.154.774	MULTIMERCADO	27.778.024	27.741.177	-387.597	-1,36%
22.485.716	IMOBILIÁRIO	21.506.100	21.524.903	-961.814	-4,28%
1.754.443.006	TOTAL	1.790.428.302	1.797.096.621	42.653.615	2,43%

Meta Atuarial IPCA + 5,22%

Carteira Pauliprev

IPCA



% Meta Atingida

Meta Atuarial IPCA + 5,22%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

03 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 4963/2021, FEVEREIRO - 2025

Administrador	Fundo	PL	Categoria	%	Limite	Enquadramento
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 62.695.537,98	Renda Fixa	10,07%	70%	Artigo 7º, III, a) a) Fundos Renda fixa em geral.
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI (Adm)	R\$ 12.708.074,63	Renda Fixa			
BANCO BRASIL	BB PREV PERFIL	R\$ 67.912.532,87	Renda Fixa			
RJI	TMJ IMA B FI RF	R\$ 5.221.214,94	Renda Fixa			
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.857.074,50	Renda Fixa			
RJI	TOWER RF FI IMAB-5 II	R\$ 8.697.690,95	Renda Fixa			
RJI	TOWER RF FI IMAB-5	R\$ 1.760.561,67	Renda Fixa			
		Total				R\$ 161.052.687,54
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 74.767.890,44		10,14%	100%	Artigo 7º, I, b) b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos
BANCO BRASIL	BB PREV RET TOTAL	R\$ 107.532.219,76	Renda Fixa			
		Total				R\$ 182.300.110,20
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 1.045.140.963,10	Renda Fixa	58,16%	100%	Art 7, I, a - Títulos Públicos do TN
		Total				R\$ 1.045.140.963,10
GENIAL	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 683.793,55	Crédito Privado	0,04%	10%	Artigo 7º, V, b - Fundos Renda fixa/Crédito Privado
		Total				R\$ 683.793,55
CM CAPITAL	GGP PRIME I FIDC	R\$ 8.745.351,32	Renda Fixa - FIDC	1,20%	10%	Artigo 7º, V, a) a) Cota de classe sênior de fundos de investimento em direito creditório (FIDC)
TRUSTEE	ILLUMINATI FIDC	R\$ 7.183.054,01	Renda Fixa - FIDC			
RJI	LME FIDC SENIOR	R\$ 5.061.313,69	Renda Fixa - FIDC			
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 194.415,65	Renda Fixa - FIDC			
RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I	R\$ 384.341,95	Renda Fixa - FIDC			
		Total				R\$ 21.588.476,62
RJI	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 27.747.176,79	Multimercado	1,54%	10%	Artigo 10º, Inciso I
		Total				R\$ 27.747.176,79
RJI	HAZZ	R\$ 11.300.023,29	Imobiliário	1,20%	10%	Artigo 11º b) FII presença 60% pregões 12 meses anteriores.
RJI	BR HOTEIS FII	R\$ 9.822.775,47	Imobiliário			
TRUSTEE	INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 402.103,89	Imobiliário			
		Total				R\$ 21.524.902,65
RJI	INFRA SETORIAL	R\$ 19.550.628,30	FIP	2,13%	5%	Artigo 10º, II a) FIPs (que atendam requisitos governança).
RJI	W7 FIP /INFRA TEC	R\$ 837.325,44	FIP			
RJI	FIP GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 419.666,17	FIP			
BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 4.241.435,52	FIP			
BFL	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	R\$ 13.243.805,93	FIP			
RJI	ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 0,00	FIP			
		Total				R\$ 38.292.861,36
BRANDESCO	GERAÇÃO FIA	R\$ 20.133.916,31	Ações	15,51%	40%	Artigo 6º, I a) Fundo de Ações
ITAU	MOMENTO 30	R\$ 29.751.054,10	Ações			
BRANDESCO	BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 33.405.551,42	Ações			
BRANDESCO	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 79.285.673,71	Ações			
ITAU	ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 75.046.735,35	Ações			
BRANDESCO	BRANDESCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 41.142.718,34	Ações			
		Total				R\$ 278.765.649,23
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 1.430.766.031,01		79,62%	Resolução CMN Nº 4963/2021	
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 278.765.649,23		15,51%		
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR		R\$ 0,00		0,00%		
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS		R\$ 66.040.038,15		3,67%		
TOTAL SEGMENTO FII		R\$ 21.524.902,65		1,20%		
TOTAL GERAL		R\$ 1.797.096.621,04		100,00%		

Marcos André Breda
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncelli
Diretor Administrativo e Financeiro

04 – CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 28/02/2025 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 1.045.140.963,10
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 74.767.890,44
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R\$ 107.532.219,76
BB PREV PERFIL	100,0%	R\$ 87.912.532,87
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	100,0%	R\$ 62.695.537,98
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE (Adm)	100,0%	R\$ 12.708.074,63
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	100,0%	R\$ 33.405.551,42
GERAÇÃO FIA	100,0%	R\$ 20.133.916,31
ICATU VANGUARDA DIDIVENDO FIA	100,0%	R\$ 79.285.673,71
BRADESCO SELECTION	100,0%	R\$ 41.142.718,34
ITAU MOMENTO 30	100,0%	R\$ 29.751.054,10
ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	100,0%	R\$ 75.046.735,35
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 1.669.522.868,01
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	85%	R\$ 1.496.477,42
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	84%	R\$ 7.474.060,40
PIATA FI RF LP PREV. CREDITO PRIVADO	76%	R\$ 519.683,10
TMJ IMA B FI RF	58%	R\$ 3.028.304,67
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	63%	R\$ 1.169.956,94
INCENTIVO MULTISSETORIAL I	65%	R\$ 249.822,27
LEME FIDIC SENIOR	100%	R\$ 5.081.313,69
CTIBANK BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 194.415,65
FIDIC GBX (PRIME)	80%	R\$ 6.996.281,06
ILLUMINATI FIDC	67%	R\$ 4.812.646,19
FIM FP1 LONGO PRAZO	17%	R\$ 2.251.447,01
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	55%	R\$ 15.260.947,23
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	100%	R\$ 4.241.435,52
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL I	0%	R\$ 0,00
W7 - INFRA TEC FIP	42%	R\$ 351.676,68
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	75%	R\$ 8.475.017,47
BR HOTEIS FI	83%	R\$ 8.152.903,64
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 19.550.628,30
INFRA REAL STATE	100%	R\$ 402.103,89
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 89.709.121,11
TOTAL		R\$ 1.759.231.989,12

Com base em informações fornecidas por administradores e gestores dos fundos onde a Pauliprev possui investimentos, além de consultas a prestadores de serviços, foi estimado que a carteira hipotética para o mês de fevereiro totalizou R\$ 1.759.231.989,12 (um bilhão, setecentos e cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentos e oitenta e nove reais e doze centavos). Esse valor representa uma redução em relação ao mês de janeiro, quando a carteira foi estimada em R\$ 1.790.826.481,08 (um bilhão, setecentos e noventa milhões, oitocentos e vinte e seis mil, quatrocentos e oitenta e um reais e oito centavos).



05 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

REUNIÃO			PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	TAXA SELIC	
Nº	DATA	VIÉS		(1)(6)	% (3)	% A.A.
269º	19/03/2025		20/03/2025	14,25		
268º	29/01/2025		30/01/2025 – 19/03/2025	13,25	1,63	13,15
267º	11/12/2024		12/12/2024 – 29/01/2025	12,25	1,51	12,15
266º	06/11/2024		07/11/2024 – 11/12/2024	11,25	0,97	11,15
265º	18/09/2024		19/09/2024 – 06/11/2024	10,75	1,42	10,65
264º	31/07/2024		01/08/2024 – 18/09/2024	10,50	1,38	10,40
263º	19/06/2024		20/06/2024 – 31/07/2024	10,50	1,18	10,40
262º	08/05/2024		09/05/2024 – 19/06/2024	10,50	1,15	10,40
261º	20/03/2024		21/03/2024 – 19/06/2024	10,75	1,33	10,65
260º	31/01/2024		01/02/2024 – 20/03/2024	11,25	1,39	11,15
259º	13/12/2023		14/12/2023 – 31/01/2024	11,75	1,45	11,65
258º	01/11/2023		03/11/2023 – 13/12/2023	12,25	1,28	12,15
257º	20/09/2023		21/09/2023 – 02/11/2023	12,75	1,38	12,65
256º	02/08/2023		03/08/2023 – 20/09/2023	13,25	1,68	13,15
255º	21/06/2023		22/06/2023 – 02/08/2023	13,75	1,53	13,65
254º	03/05/2023		04/05/2023 – 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 – 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 – 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246º	04/05/2022		05/05/2022 – 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245º	16/03/2022		17/03/2022 – 05/05/2022	11,75	1,45	11,65
244º	02/02/2022		02/02/2022 – 16/03/2022	10,75	1,13	10,65
243º	08/12/2021		09/12/2021 – 02/02/2022	9,25	1,40	9,15
242º	27/10/2021		28/10/2021 – 08/12/2021	7,75	0,82	7,65
241º	22/09/2021		23/09/2021 – 27/10/2021	6,25	0,57	6,15

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

06 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

FEVEREIRO - Data de Referência: 28/02/2025 - Comitê de Investimentos - Pauliprev							
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprocess	Resgates	Rendimento	Rend %	Saldo Final
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	R\$ 1.059.948.586,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 14.807.623,81	-1,397%	R\$ 1.045.140.963,10
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 69.020.922,70	R\$ 6.017.043,14	R\$ 0,00	-R\$ 841.033,47	R\$ 570.958,07	0,827%	R\$ 74.767.880,44
BB PREV RET TOTAL	R\$ 106.303.058,91	R\$ 217.466,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.011.694,71	0,952%	R\$ 107.532.219,76
BB PREV PERFIL	R\$ 68.913.420,44	R\$ 18.199.402,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 799.709,80	1,160%	R\$ 87.912.532,87
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 56.226.532,15	R\$ 29.128.664,64	R\$ 0,00	-R\$ 23.357.774,95	R\$ 698.116,14	1,242%	R\$ 62.695.537,98
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 12.376.360,14	R\$ 916.982,45	R\$ 0,00	-R\$ 715.320,66	R\$ 130.052,70	1,051%	R\$ 12.708.074,63
BAHIA BMM VALUATION II FIC DE FIA	R\$ 34.152.351,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 746.800,27	-2,187%	R\$ 33.405.551,42
GERAÇÃO FIA	R\$ 20.901.134,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 767.218,61	-3,671%	R\$ 20.133.916,31
ICATU VANGUARDA DIIVENDO FIA	R\$ 81.455.928,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.170.254,89	-2,664%	R\$ 79.285.673,71
BRADESCO SELECTION	R\$ 42.551.939,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.409.221,24	-3,312%	R\$ 41.142.718,34
ITAU MOMENTO 30	R\$ 30.583.130,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 832.076,80	-2,721%	R\$ 29.751.054,10
ITAU DUNA MIS FDO DE INVEST	R\$ 79.881.273,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.834.538,30	-6,052%	R\$ 75.046.735,35
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 1.662.314.640,59	R\$ 54.479.559,20	R\$ 0,00	-R\$ 24.914.129,08	-R\$ 22.357.202,70	-1,34%	R\$ 1.669.622.868,01
TOWER BRIDGE RF FIMA-B 5	R\$ 1.789.485,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 28.923,75	-1,616%	R\$ 1.760.561,67
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FIMA	R\$ 8.852.456,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 45.234,43	0,511%	R\$ 8.897.690,95
PIATA FIF LP PREV. CRED. PRV	R\$ 694.787,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 10.993,51	-1,582%	R\$ 683.793,55
TMJ IMA B FIF	R\$ 5.170.294,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50.920,81	0,985%	R\$ 5.221.214,94
FRF PYXIS INSTITUCIONAL IMA B	R\$ 1.860.662,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.587,55	-0,193%	R\$ 1.857.074,50
INCENTIVO MULTISSECTORIAL I	R\$ 388.888,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.546,23	-1,169%	R\$ 384.341,95
LEME FIDC SENIOR	R\$ 5.180.002,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 98.688,77	-1,905%	R\$ 5.081.313,69
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 194.794,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 379,27	-0,195%	R\$ 194.415,65
FIDC GBX (PRIMER)	R\$ 8.780.764,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 15.413,02	-0,176%	R\$ 8.765.351,32
ILLUMINATI FIDC	R\$ 7.354.572,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 171.518,39	-2,332%	R\$ 7.183.054,01
FIM FPI LONGO PRAZO	R\$ 13.529.044,77	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 285.238,84	-2,108%	R\$ 13.243.805,93
FIM MULTIMERCADO SCULPTOR	R\$ 27.779.023,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 31.847,13	-0,115%	R\$ 27.747.176,79
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	R\$ 4.241.435,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 4.241.435,52
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 423.021,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.355,56	0,000%	R\$ 419.666,17
W7 - INFRA TEC FIP	R\$ 838.884,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.558,59	-0,186%	R\$ 837.325,44
ATICO RF FIMOBILIARIO - HAZ	R\$ 11.294.340,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15.683,09	0,139%	R\$ 11.300.023,29
BR HOTES FII	R\$ 9.831.878,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 9.103,24	-0,093%	R\$ 9.822.775,47
FII- INFRA SANEAMENTO	R\$ 19.549.437,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.191,01	0,006%	R\$ 19.550.628,30
INFRA REAL STATE	R\$ 389.887,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.112,74	R\$ 15.329,34	3,932%	R\$ 402.103,89
	R\$ 128.113.660,94	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.112,74	-R\$ 536.795,17	-0,42%	R\$ 127.573.753,03
TOTAL	R\$ 1.790.426.301,53	R\$ 54.479.559,20	R\$ 0,00	-R\$ 24.917.241,82	-R\$ 22.893.997,87	-1,28%	R\$ 1.797.096.621,04

07 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS

A administradora RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do LME REC Multisetorial IPCA – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, inscrito no CNPJ nº 12.440.789/0001-80, convocou, nos termos do Regulamento do Fundo, os cotistas para a Assembleia Geral de Cotistas, a ser realizada em 25 de fevereiro de 2025, exclusivamente por meio de envio de votos, com a seguinte ordem do dia:

1 - Aprovação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2024.

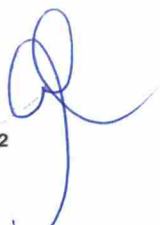
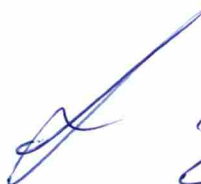
VOTO: ABSTENÇÃO

08 – VALORES RECEBIDOS

No dia 14 de fevereiro de 2025, a Pauliprev realizou aplicação no valor de R\$ 3.112,74 (três mil cento e doze reais e setenta e quatro centavos). Esse valor foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica RF, CNPJ: 23.215.097/0001-55, com patrimônio líquido de R\$ 3.657.310.744,41 e cota de 2,061015. O recurso teve origem nos rendimentos do Fundo Infra Real Estate.

No dia 17 de fevereiro de 2025, a Pauliprev realizou aplicação no valor de R\$ 18.203.557,25 (dezoito milhões duzentos e três mil quinhentos e cinquenta e sete reais e vinte e cinco centavos). Esse valor foi aplicado no Banco Santander, no fundo INSTITUC.FIC RF REF DI, CNPJ: 02.224.354/0001-45, com patrimônio líquido de R\$ 3.741.303.139,64 e cota de 283,675077. O recurso teve origem na distribuição de bônus semestrais - juros de títulos públicos.

No dia 17 de fevereiro de 2025, a Pauliprev realizou aplicação no valor de R\$ 8.809.054,96 (oito milhões oitocentos e nove mil cinquenta e quatro reais e noventa e seis centavos). Esse valor foi aplicado no Banco do Brasil, no fundo BB Prev Perfil, CNPJ: 13.077.418/0001-49, com patrimônio líquido de R\$ 21.352.505.048,08 e cota de 3,452546978. O recurso teve origem na distribuição de bônus semestrais - juros de títulos públicos.

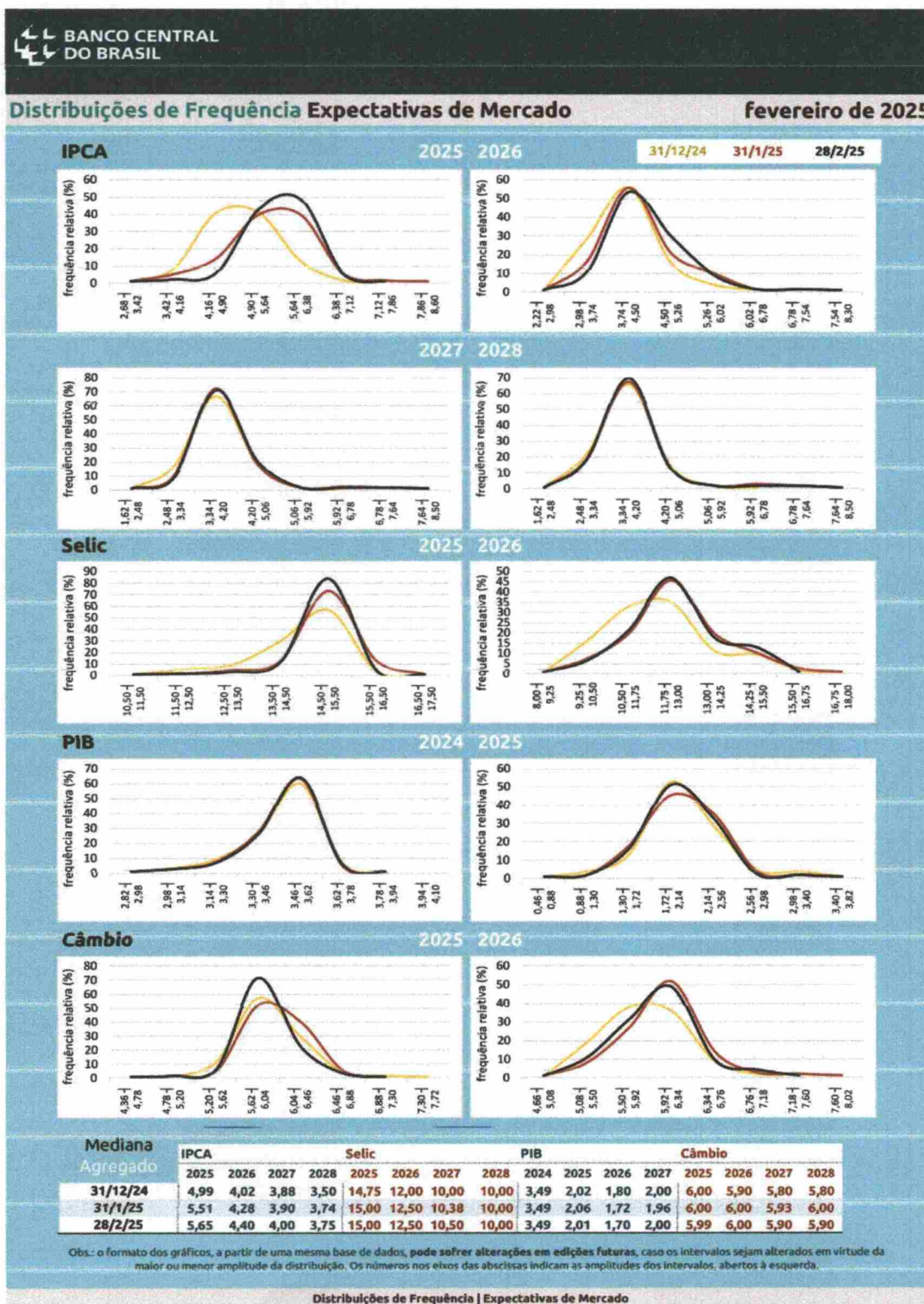


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

9 - RELAÇÃO DE FUNDOS EM JANEIRO/2025

ADMINISTRADOR A	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAÚ	ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDIA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDIA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDIA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDIA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDIA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDIA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENDIA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDIA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDIA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENDIA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDIA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDIA FIXA - FIDC
CM CAPITAL	GRAPHEN	GGX PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDIA FIXA - FIDC
PLANNER	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDIA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDIA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDIA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDIA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIÁRIO
PLANNER	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SANEAMENTO	14.721.044/0001-15	FIP
PLANNER	A5 CAPITAL	W7 FIP /INFRATEC	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	ATICO FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST.	GERAÇÃO FIA	01.675.497/0001-00	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ DUNAMIS	24.571.992/0001-75	AÇÕES
BEM DTVM	BRAM	BRANDESCO SELECTION	03.660.879/0001-96	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ MOMENTO 30	16.718.302/0001-30	AÇÕES

10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

11 - FATOS RELEVANTES**FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS****CNPJ nº 15.461.076/0001-91****FATO RELEVANTE**

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20040-909, ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS**, inscrito no CNPJ sob o nº 15.461.076/0001-91 ("Fundo"), vem comunicar à V.Sas que o Fundo realizou amortização na data do dia 24 de de Janeiro de 2025, no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), conforme devidamente aprovado e informado na Ata de Assembleia Geral de Cotistas realizada em 16 de Janeiro de 2025. .

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br ou do telefone +55 (21) 3500-4500.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2025.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 138, sala 402, parte, Centro,
Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20040-909

SÃO PAULO
Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1460, 5º andar,
Vila Olímpia, São Paulo - SP. CEP: 04548-000

PORTO ALEGRE
Rua Anita Garibaldi, 1143/1201, Mont'Serrat,
Porto Alegre - RS. CEP: 90450-001

+55 21 3500-4500
+55 51 2313-0206
rjicorretora.com.br
rjigestora.com.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

COMUNICADO



Caro cotista,

A RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., na qualidade de administradora do fundo em epígrafe, vem informar que no dia 25 de fevereiro, foi publicada a seguinte decisão proferida no processo nº 0020862-28.2016.8.19.0001, em trâmite perante a 25ª Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro:

"Fis. 2947: Mantenho a decisão saneadora de fls. 2885 na íntegra. Esclareço, por oportuno, que cabe ao Juízo a análise da pertinência das provas. Sem prejuízo, em atenção ao comando final do item 2, haja vista a inércia das partes em indicar datas de maior viabilidade para a realização da audiência híbrida, DESIGNO AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO E JULGAMENTO para o dia 19/3/2025 às 14h. INTIMEM-SE as partes, no prazo de 5 (cinco) dias, para apresentarem nos autos endereço eletrônico para viabilizar a criação de link para a audiência híbrida a ser realizada, sob pena de perda da prova".

Desse modo, foi designada audiência de instrução e julgamento híbrida para o dia 19 de março às 14:00h.

A decisão não se manifestou diretamente sobre o pedido de oitiva da Sra. Kath Leen em audiência e nem sobre o pedido de expedição de carta rogatória para que a testemunha Andrew Zweck seja ouvida no exterior.

Será elaborada uma minuta de embargos de declaração para requerer que a decisão defira, expressamente, a oitiva da Sra. Kath Leen na audiência já designada.

Como não foi deferida a expedição de carta rogatória, recomendamos novamente o envio, por DHL, ao endereço do Sr. Andrew Zweck, com a informação sobre a designação da audiência e o respectivo link de acesso à audiência virtual. Um escritório da Inglaterra pode auxiliar com a eventual confirmação do recebimento da nossa mensagem pelo Sr. Andrew Zweck.

O custo desse serviço deve ser próximo ao valor descrito no nosso último comunicado..

Sendo assim, consultamos, novamente, os cotistas, como o fundo está sem caixa, para saber se podem arcar com os custos para a produção da prova, visto que a ausência do Sr. Andrew Zweck, em audiência, pode acarretar na perda da produção dessa prova.

[\[ACESSE AQUI A DECISÃO\]](#)

Para mais informações, entre em contato.

Telefone: (21) 3500-4500

E-mail: legal@rjicv.com.br

Esta mensagem é destinada exclusivamente para a(s) pessoa(s) a quem é dirigida, podendo conter informação confidencial e legalmente protegida. Se você não for destinatário desta mensagem, desde já fica notificado de abster-se a divulgar, copiar, distribuir, examinar ou, de qualquer forma, utilizar a informação contida nesta mensagem, por ser ilegal. Caso você tenha recebido esta mensagem por engano, pedimos que responda essa mensagem informando o ocorrido.



12 – TREINAMENTOS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Não houve treinamentos ou participação em eventos no mês de fevereiro/2025.

13 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES

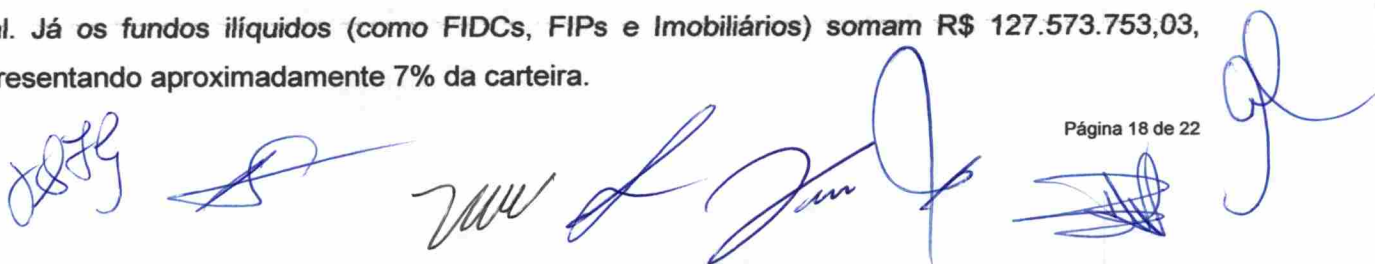
No mês de fevereiro de 2025, a carteira de investimentos da Pauliprev apresentou movimentações significativas, com variações tanto em aplicações quanto em rentabilidade. O patrimônio total da autarquia evoluiu de R\$ 1.790.428.301,53 no início do mês para R\$ 1.797.096.621,04 ao final do período, representando um acréscimo de R\$ 6.668.319,51 decorrente, sobretudo, das aplicações realizadas oriundas do recebimento de cupons dos títulos públicos.

As aplicações realizadas no mês somaram R\$ 54.479.559,20, com destaque para os fundos BB PREV Perfil (R\$ 18,2 milhões), Santander Institucional FIC RF (R\$ 29,1 milhões) e Caixa Gestão Estratégica RF (R\$ 6 milhões). Por outro lado, os resgates totalizaram R\$ 24.917.241,82, sendo a maior parte proveniente do Santander Institucional FIC RF (R\$ 23,3 milhões).

A rentabilidade consolidada da carteira no mês foi negativa, com uma perda total de R\$ 22.893.997,87. Os fundos líquidos contribuíram com uma queda de R\$ 22.357.202,70, enquanto os fundos ilíquidos tiveram uma variação negativa de R\$ 536.795,17. Isso representou uma rentabilidade média negativa, sinalizando a influência de ativos de renda variável com desempenho abaixo do esperado no período.

Dentre os fundos com melhor desempenho percentual, destacaram-se o INFRA Real State, com rentabilidade de 3,932%, embora com rendimento financeiro absoluto pequeno (R\$ 15.329,34), e os fundos de renda fixa BB PREV Perfil (1,160%) e Santander Institucional FIC RF (1,242%), ambos com rendimentos relevantes acima de R\$ 600 mil. Por outro lado, os fundos com maior queda percentual foram o Itaú Dunamis (-6,052%), com impacto de -R\$ 4,8 milhões, o Bradesco Selection (-3,312%), e o Geração FIA (-3,671%).

No tocante à composição da carteira, os fundos líquidos continuam representando a maior parte dos recursos aplicados, com R\$ 1.669.522.868,01, o que corresponde a cerca de 93% do total. Já os fundos ilíquidos (como FIDCs, FIPs e Imobiliários) somam R\$ 127.573.753,03, representando aproximadamente 7% da carteira.



A gestão dos investimentos demonstrou postura ativa, com realocações voltadas para ativos de renda fixa, buscando preservar capital em um cenário de mercado mais volátil.

Em 17 de fevereiro de 2025, às 13h, o Comitê de Investimentos do PAULIPREV se reuniu em sua sede, localizada na Avenida dos Pioneiros, nº 86, Paulínia/SP em caráter extraordinário. Estavam presentes os membros Douglas Henrique Municelli e Adelson Chaves dos Santos, além de Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antonio Sambo.

A reunião foi conduzida por Douglas Henrique Municelli, que anunciou o recebimento de R\$ 27.012.612,21, referentes ao vencimento de cupons de títulos públicos. Em seguida, foi apresentada a proposta de realocação dos recursos, sendo aprovada por unanimidade a seguinte distribuição:

R\$ 18.203.557,25 foram alocados no fundo Santander Institucional RF DI para custear a folha de pagamento e antecipação do 13º salário.

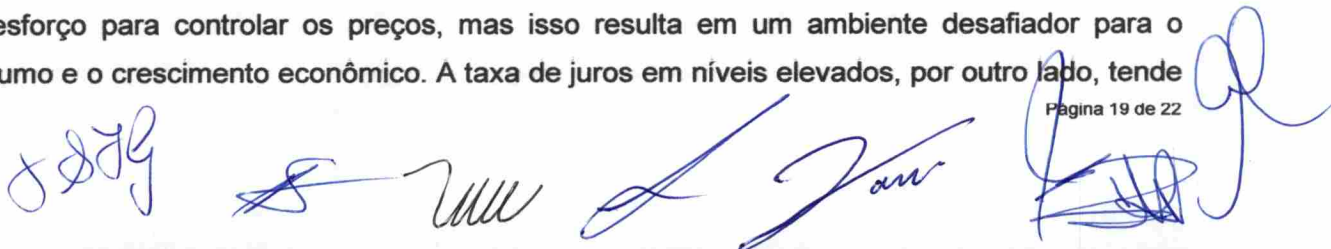
R\$ 8.809.054,96 foram destinados ao fundo BB Prev Perfil, conforme a Portaria nº 1467, para aporte em conta separada.

A decisão foi unânime e a reunião foi encerrada sem mais deliberações. A ata foi lida e aprovada por todos os presentes.

14 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

As perspectivas para os investimentos da Pauliprev devem ser cuidadosamente analisadas, considerando os desafios econômicos nacionais e internacionais. O cenário de juros elevados, o controle da inflação e as oscilações nos mercados globais trazem uma série de oportunidades e riscos que precisam ser avaliados de forma assertiva, visando a preservação e o crescimento sustentável do patrimônio do Instituto.

O Brasil ainda enfrenta uma recuperação econômica gradual. Embora a inflação tenha mostrado sinais de desaceleração, ela permanece acima das metas estabelecidas pelo governo, impactando a confiança do mercado. O Banco Central tem mantido a taxa de juros elevada em um esforço para controlar os preços, mas isso resulta em um ambiente desafiador para o consumo e o crescimento econômico. A taxa de juros em níveis elevados, por outro lado, tende



a beneficiar investimentos atrelados a CDI e inflação, como títulos públicos e fundos de renda fixa.

A política fiscal continua sendo um tema de incerteza, com o governo buscando realizar ajustes para garantir o equilíbrio das contas públicas. Esse cenário instável pode gerar volatilidade nos mercados financeiros, principalmente em relação aos fundos de ações e ativos de renda variável. Portanto, é fundamental que a Pauliprev esteja preparada para ajustar sua estratégia conforme as mudanças no ambiente econômico.

No setor de renda fixa, a perspectiva é de continuidade de bons resultados, especialmente com a manutenção da taxa de juros elevada. Títulos atrelados à Selic, como Tesouro Selic, e outros ativos de renda fixa de baixo risco, como CDBs e LCIs, devem continuar apresentando rentabilidade superior, devido ao aumento da taxa de juros. Essa categoria de investimento oferece segurança e previsibilidade, alinhando-se com a necessidade de estabilidade e liquidez para o Instituto.

O mercado de renda variável (ações) deve apresentar maior volatilidade no curto prazo. A incerteza política e fiscal, além da expectativa de uma recuperação econômica mais lenta, tende a gerar movimentos instáveis nas bolsas de valores. Embora haja setores com boas perspectivas de crescimento, como o de energia renovável, infraestrutura e tecnologia, a volatilidade pode continuar a ser uma preocupação.

A carteira de investimentos em ações deve ser monitorada com cautela, adotando uma estratégia defensiva para reduzir o risco de perdas no curto prazo, ao mesmo tempo em que se preserva o potencial de ganhos no longo prazo e a possibilidade de resgates em momentos oportunos. Atualmente, não há sugestões para novas alocações em renda variável.

As ações recomendadas são de realocação, com o objetivo de rebalancear a carteira dentro dos limites estabelecidos e sempre em conformidade com a política de investimentos vigente. Essa abordagem visa manter o equilíbrio entre segurança e rentabilidade, atendendo aos objetivos do Instituto.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Paulínia, 03 abril de 2025.



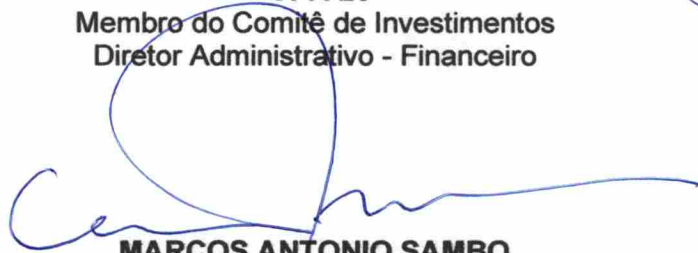
DOUGLAS HENRIQUE MUNICELLI
CP RPPS CGINV III e DIRIG III
CPA 20

Membro do Comitê de Investimentos
Diretor Administrativo - Financeiro



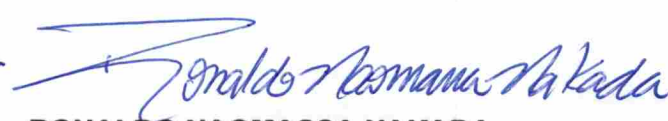
ADELSON C. DOS SANTOS
CP RPPS CGINV III
CPA 20

Membro do Comitê de Investimentos



MARCOS ANTONIO SAMBO
CP RPPS CGINV I
CPA 10

Membro do Comitê de Investimentos

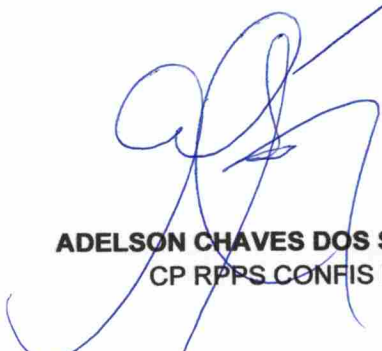


RONALDO NAOMASSA NAKADA
CP RPPS CGINV I

Membro do Comitê de Investimentos

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Conforme o Manual do pró-gestão Rpps a elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos, **seguido de aprovação pelo Conselho Fiscal**, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos, bem como o relatório anual de investimentos, com a consolidação de todas as informações relativas ao exercício anterior, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, a composição do ativo, a evolução do orçamento e a composição da carteira de imóveis, se houver.


REGINALDO APARECIDO NAVESPresidente Conselho Fiscal
CP RPPS CONFIS I
ADELSON CHAVES DOS SANTOS

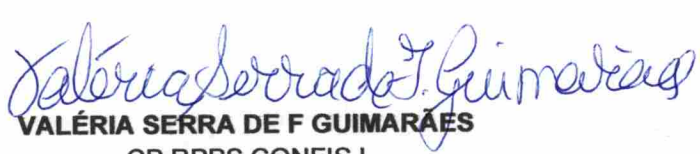
CP RPPS CONFIS II


ADEMIR PEREIRA

CP RPPS CONFIS I


MÔNICA CIRELLI DE CELIO

CP RPPS CONFIS I


VALÉRIA SERRA DE F GUIMARÃES

CP RPPS CONFIS I